



Jornal Oficial de Socorro

Órgão de Publicação da Imprensa Oficial do Município de Socorro - EDIÇÃO ESPECIAL
SOCORRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 2008

ANO III - Nº 65 Distribuição Gratuita

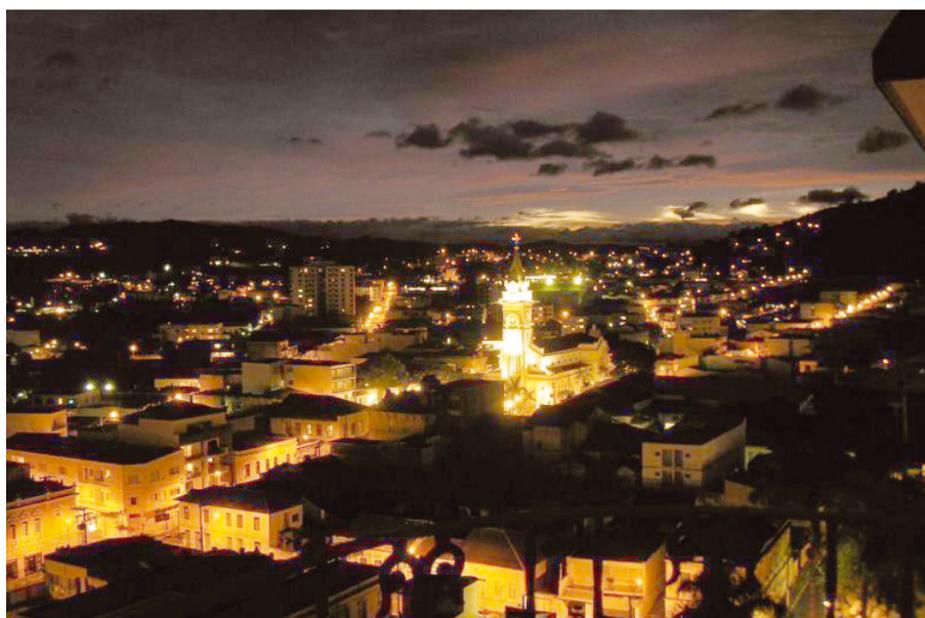
SITE: www.socorro.sp.gov.br

PRESTANDO CONTAS

Socorro atinge índices históricos de crescimento econômico

A população socorrense tem muitos motivos para comemorar o desenvolvimento econômico conquistado nos últimos anos. O aumento da receita orçamentária ultrapassou 100% de 2001 a 2007, como resultado da modernização de sistemas, agilidade nos processos e capacitação da atual equipe administrativa. Os repasses e novos convênios assinados com os governos estadual e federal evidenciam a importância da articulação política para a implantação de programas e projetos de porte, ao mesmo tempo em que comprovam a credibilidade e confiança depositadas na gestão municipal.

Para 2008, o orçamento previsto é de R\$ 34.165.719,89, o



que amplia ainda mais os recursos para novas ações voltadas ao atendimento das reivindicações da população. Entre as realiza-

ções alcançadas nos últimos anos estão a construção e reformas de escolas, ampliação de postos de saúde e construção de novas uni-

dades de Saúde da Família, o centro de exposições, o novo centro administrativo municipal, a melhoria das estradas rurais, o asfaltamento e tapa-buracos, aquisição de veículos novos e maquinários, implantação do Banco do Povo, o Telecentro e tantos outros projetos.

O incentivo ao crescimento empresarial visando a geração de empregos e o aumento da arrecadação e repasses para o município, também é prioridade da atual gestão. Com a criação da Lei nº 3141/2006, que definiu incentivos para o desenvolvimento de atividades econômicas, a cidade voltou a atrair empresas de médio e grande portes, que atuam inclusive no mercado de exportação. **Pág. 3**

AGRONEGÓCIOS

Agricultura familiar ganha impulso com programa de venda direta



produtor local, que passa a comercializar a produção por esse sistema de bolsa de alimentos.

Os produtores socorrenses vendem as mercadorias para a Companhia de Abas-

Os agricultores beneficiados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), contam com um sistema de vendas que contribui para o escoamento da produção excedente. A venda direta para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem ganhado a atenção do

tecimento Integrado de Santo André (Craisa), que redistribui os alimentos para diversas entidades assistenciais cadastradas, como creches, asilos e orfanatos.

Entre os produtos estão a mandioca, milho, morango, tangerina. Cinquenta produtores estão cadastrados no PAA. **Pág. 8**

OBRAS

A Prefeitura Municipal está concluindo diversas obras para o uso direto da população.

Entre as ações estão as reformas de postos de saúde e melhorias na iluminação pública. **Pág. 2**

SAÚDE

O setor de Saúde municipal participa de mais uma ação que visa melhorar o atendimento aos moradores: o Programa de Pactuação Integrada (PPI), que reúne os municípios para melhorar a distribuição de recursos. **Pág. 6**

EDUCAÇÃO

3º Fórum de Educação debate o papel da escola pública



Com o tema "Escola Pública: direito ao conhecimento, à arte e à vida", o departamento municipal de Educação de Socorro deu início, no dia 6 de março, ao terceiro fórum promovido pela Prefeitura Municipal de Socorro. Este ano, o tema escolhido é um estímulo à reformulação dos mecanismos de aprendizagem e construção de conhecimentos, como forma de auxiliar professores e alunos a percorrer novos caminhos para a realização de suas propostas.

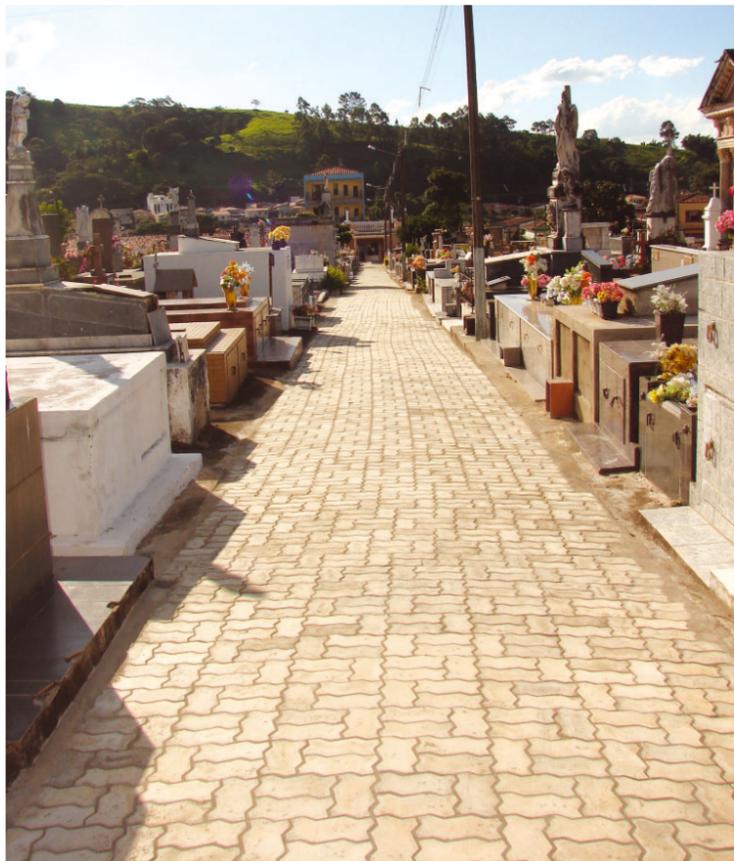
A abertura contou com a apresentação da Congada Mirim do Divino Espírito Santo, dos alunos da EMEF Profa. Benedicta Geralda, e do grupo socorrense Raízes de Viola Caipira. O Prof. Dr. Miguel G. Arroyo foi o palestrante da abertura do evento, abor-

dando o tema "Educar respeitando os tempos humanos". Já no dia 19, a atração foi a oficina "Balé Afro", promovida pela Companhia Liberdade de Teatro. Protagonizada por oito artistas-educadores, a oficina propôs uma aula dramatizada de história. Por meio da dança e da música, foram abordados os hábitos da cultura africana e debatida a participação efetiva do negro na construção cultural e econômica brasileira.

O 3º Fórum trará até o mês de agosto palestrantes renomados que irão focar temas como autonomia na educação, jogos cooperativos e novas formas de abordagem voltadas a alunos portadores de necessidades especiais. **Págs. 4 e 5**

OBRAS

Socorro ganha mais iluminação, obras concluídas e serviços ampliados



Rua principal do cemitério integrou as obras de melhorias no local

O investimento em obras de infra-estrutura e serviços permanece prioritário na gestão municipal, que nos últimos meses vem desenvolvendo ações como construção e reforma de postos

de saúde, melhorias no Cemitério Municipal e adaptações na iluminação pública. Neste sentido a população pode acompanhar a

gico e odontológico, setor administrativo, recepção, depósito, farmácia e banheiros para o público. A segunda etapa da obra será a ampliação do local, com mais duas salas para consultas, visando oferecer qualidade e conforto no atendimento à população.

Também na área da saúde, a recuperação do Posto de Saúde Central vem permitindo, desde o início do mês, a ampliação dos serviços prestados à comunidade. O local passou por uma reforma e ganhou uma farmácia mais ampla, oito salas destinadas à consultórios e administração, além de um hall de acesso para interligar a parte nova ao prédio já existente.

Ainda nesse primeiro semestre serão abertos mais dois postos do Programa de Saúde da Família nos bairros São Bento e Oratório. Os locais já passaram pelas adaptações e atualmente estão sendo adquiridos os móveis e contratadas as equipes para compor as unidades.



Nova ala do Posto de Saúde Central já está em funcionamento

so aos visitantes. A última etapa da obra terminou com o calçamento da rua principal do cemitério, medindo 460 m² e feita em bloquete.

Além da recuperação da rua principal, outras ações foram realizadas no local, como a construção de um novo ossuário, reformas nos banheiros de visitantes e funcionários, salas da administração, adequação do almoxarifado e do local destinado à caçamba de entulhos, colocação de portões,

cessos licitatórios nº 068/2006.

Já a iluminação da cidade terá um reforço na eficiência e economia no gasto de energia. Uma ação conjunta da Prefeitura Municipal com a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) promoverá a substituição de lâmpadas ou ampliação de pontos de iluminação em locais estratégicos da cidade, que foram definidos a partir de um levantamento sobre o sistema de iluminação do



Unidade do Programa de Saúde da Família III, na Aparecidinha

de saúde, melhorias no Cemitério Municipal e adaptações na iluminação pública.

Neste sentido a população pode acompanhar a

ço serão disponibilizadas salas de espera, inalação, vacinação, curativo e sala de reuniões e exibição de vídeos, consultórios ginecoló-

No Cemitério Municipal foi concluído, no início de março, o cronograma de obras previsto para recuperar o local e melhorar o aces-

pinturas externas e novo quadro de notas de falecimento. Todas as melhorias são feitas de acordo com o contrato firmado após pro-

município, elaborado pela CPFL. A implementação das mudanças dará à população maior segurança para a circulação e passeios noturnos.



A cidade passará a ter nova iluminação, mais eficiente e econômica



EXPEDIENTE

O Jornal Oficial de Socorro é uma publicação da Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, criado pela Lei Municipal Nº 3095/2005. Edição Especial PRESTANDO CONTAS, conforme o art. 37, § 1º, da Constituição Federal. Distribuição gratuita, em bancas de jornais e repartições públicas.

Diretora: Patricia dos Santos

Editora e jornalista responsável: Isabela Lopasso Fernandes - MTB Nº 42094/ SP

Impressão: Editora O Liberal Ltda - Americana - SP

Tiragem: 2000 exemplares - **E-mail:** imprensa@socorro.sp.gov.br - **Telefone:** (19) 3855-9600

CRESCIMENTO ECONÔMICO

Índices apontam crescimento da economia socorrense

Modernização de sistemas, agilidade nos processos e ampliação de repasses e convênios geram o aumento do orçamento e impulsionam o desenvolvimento do município

A população socorrense tem motivos de sobra para comemorar o crescimento econômico atingido pelo município. Apenas nos últimos 7 anos o orçamento do município mais que duplicou, passando de R\$15.714.123,04 em 2001 para R\$31.618.236,99 em 2007, o que representou um aumento de 101,21%. A previsão para 2008 amplia ainda mais esta vantagem, ao trabalhar a estimativa de R\$ 34.165.719,89. O orçamento reúne as diversas fontes de recursos do município como receitas provenientes de impostos e taxas, repasses dos governos estadual e federal e recursos provenientes da formalização de convênios, os quais impulsionam o desenvolvimento econômico e social de Socorro.

Ao contrário de onerar o contribuinte com a elevação de taxas e tributos, a Prefeitura vem promovendo desde 2001 a modernização dos sistemas contábil e tributário, realização do recadastramento de imóveis e incentivo à capacitação de pessoal. A correção de procedimentos administrativos, somada à atualização do cadastro de empresas e prestadores de serviços e à correta atuação dos fiscais municipais, trouxeram como resultado um sistema mais eficiente, o aumento da arrecadação dos tributos e a melhor administração dos recursos.

Tributos municipais – a Prefeitura atua na arrecadação de recursos próprios por meio de tributos e taxas. Compõem a arrecadação tributária municipal o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). Os impostos são importantes fontes de recursos utilizados no desenvolvimento do município.

O IPTU é um imposto recolhido anualmente em razão da propriedade, do domínio útil ou da posse de imóvel localizado na zona urbana ou de expansão ur-

bana do município. Contribui com o IPTU quem é proprietário de imóvel, o titular do seu domínio útil ou o possuidor a qualquer título. Já o ITBI é o imposto cobrado sobre a transmissão/ cessão de bens imóveis como casas, apartamentos, lojas e galpões, entre outros, devendo ser recolhido antes de se efetuar o registro de um imóvel. É importante ressaltar que a transmissão deve ocorrer por ato oneroso, ou seja, envolvendo gastos pecuniários, diferente da doação, em que não há gastos para o donatário, e ocorrer “inter vivos”, excluindo desta forma a cobrança se a transmissão for referente à herança (causa-mortis) ou quando for decorrente de doação.

Por fim o ISSQN é o imposto recolhido mensalmente em razão da prestação de um serviço definido na lista estabelecida pela Lei Complementar Federal nº 116/2003. No caso do trabalhador autônomo o recolhimento é anual. Quem deve recolher o imposto é o prestador de serviços (empresa ou profissional autônomo), e, nos casos estabelecidos pela lei, o agente de retenção (tomador de serviço).

Somente com o recolhimento do ISSQN houve de 2001 e 2007 um aumento de 354,16% na arrecadação municipal, passando de R\$ 210.558,43 em 2001 para R\$ 956.278,14 em 2007. A elevação se deve principalmente a uma auditoria interna realizada pelo setor de tributação em 2004, quando foi

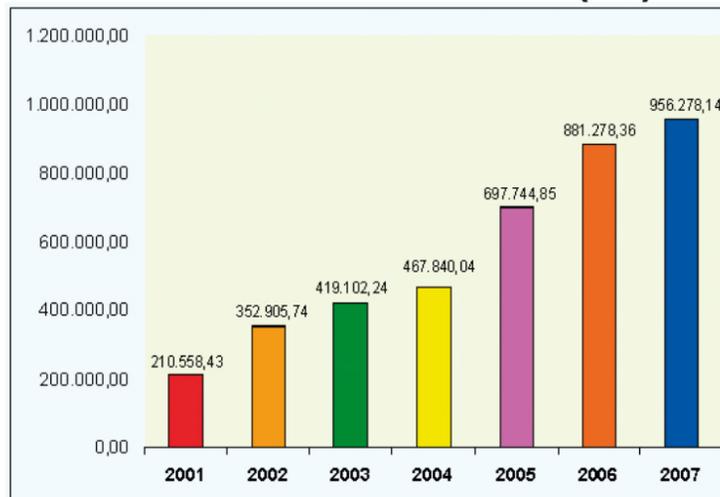
Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Receita Orçamentária Anual (R\$)



identificada uma grande omissão de receita tributária proveniente deste imposto. Após este estudo foi realizado um trabalho de conscientização junto aos contribuintes, os quais foram orientados sobre o correto recolhimento do tributo e colaboraram com a regularização da situação, gerando o aumento da arrecadação.

Incentivos ao crescimento – Para atrair novos investimentos e incentivar o empresariado local, a Prefeitura criou em 2006 a Lei nº 3141, que formaliza incentivos para o desenvolvimento de atividades econômicas. Os critérios para concessão de isenção de taxas e impostos foram definidos de acordo com o faturamento das empresas, cujos pedidos são analisados pelo Conselho Municipal de De-

Recolhimento do ISSQN Valores de 2001 a 2007 (R\$)



senvolvimento Econômico. Outro importante incentivo à geração de emprego e renda foi a instalação em Socorro do Banco do Povo, um projeto do governo estadual cuja unidade foi inaugurada no município em 2002, com a parceria da Prefeitura Municipal e do Banco Nossa Caixa. A uma taxa de juros

de 1% ao mês, o Banco do Povo contabiliza desde sua fundação até o final de março de 2008 o valor de R\$ 2.169.396,87 em financiamentos, formalizados através de 608 contratos, um incentivo aos pequenos empreendedores que já possuem ou querem a iniciar um novo negócio.



Os novos veículos da frota municipal foram adquiridos em 2007 com os recursos provenientes dos tributos municipais



O Banco de Povo de Socorro, que já financiou mais de R\$ 2 milhões, um incentivo aos empreendedores socorrenses

3º Fórum de Educação abre caminho para

Educadores se reúnem em encontros para repensar o papel da escola e assim contribuir para o aprimoramento do ensino público no município

Com o tema "Escola Pública: direito ao conhecimento, à arte e à vida", o departamento municipal de Educação de Socorro deu início, no dia 6 de março, ao terceiro fórum promovido pela Prefeitura Municipal de Socorro. Este ano, o tema escolhido é um estímulo à reformulação dos mecanismos de aprendizagem e construção de novos conhecimentos, como forma de auxiliar professores e alunos a percorrer seus caminhos e realizar suas propostas.

das raízes culturais cristã e cabocla e da verdadeira alma caipira, representados nas apresentações da Congada Mirim do Divino Espírito Santo, formada por alunos da EMEF Profa. Benedicta Geralda de Souza Barbosa, e do grupo socorrense Raízes de Viola Caipira.

Em continuidade, o Prof. Dr. Miguel Arroyo deu início à primeira palestra do fórum, abordando o tema "Educar respeitando os tempos humanos". Arroyo elogiou a temática do fórum, que convida ao repensar das formas de ensinar e educar da escola, as quais devem acompanhar as transformações da sociedade. Neste sentido, o palestrante ressaltou a função da escola de educar crianças e adolescentes e não ape-

os valores hoje esquecidos pela sociedade.

Arroyo também defendeu a linha educativa guiada pelo que chama de "tempo humano dos educandos", que difere da orientação escolar baseada por séries ou anos escolares. Segundo o autor de diversas obras sobre o assunto, a revisão de currículos, formas de ensinar e de educar que levem em consideração esta variante, irá proporcionar aos educadores o que se propõe este 3º Fórum.

Palestras e oficinas - As atividades do fórum, que ocorrem no auditório do Centro Administrativo Municipal com início sempre às 19h, seguiram na quarta-feira, 19, com a

de breves palestras e números musicais. Na conclusão, foi possível efetuar um balanço sobre a participação efetiva do negro na construção cultural e econômica brasileira.

Para o próximo mês, o tema "Autonomia como finalidade da Educação" será abordado pela professora Luciana Caetano no dia 10 de abril. Com mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP), a professora é especialista em Fundamentos Teóricos e Prática Pedagógica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e em Psicopedagogia pelo Instituto Superior de Ciências Aplicadas, entre outras atuações.

As palestras serão retomadas no



A abertura do 3º Fórum de Educação de Socorro contou com a apresentação da Congada Mirim do Divino Espírito Santo e do grupo socorrense Raízes

A abertura do fórum contou com a presença do prefeito municipal, de vereadores, dirigentes de educação de diversos municípios da região e de professores que lotaram as dependências do auditório do Centro Administrativo Municipal. Os trabalhos foram iniciados pela invocação

nas de ensinar, uma vez que para garantir o pleno desenvolvimento dos educandos é necessário abordar a pluralidade de dimensões do ser humano. Por isso, é necessário ensinar os alunos a pensar, discutir e formar significados, trabalhando não apenas a mente, mas a ética e

oficina "Balé Afro", promovida pela Companhia Liberdade de Teatro. Protagonizada por oito artistas-educadores, a oficina propôs uma aula dramatizada de história. Dança e instrumentos musicais foram recursos utilizados na abordagem dos hábitos da cultura africana, por meio

dia 15 de maio, com o tema "Recuperando as crianças com dificuldades no acompanhamento escolar e incluindo, na escola comum, aquelas que têm necessidades especiais". A expositora será a professora Marion de Oliveira Carvalho, especialista em reabilitação fono-auditiva e

VI Feliso inova e incorpora a música como tema

A VI Feira do Livro de Socorro (Feliso), que ocorrerá de 20 a 26 de setembro, trará este ano um elemento lítero-musical em seu tema: a incorporação do estudo da música, mais especificamente da música caipira de raiz.

Sob o tema "Nossa Alma Caipira", os alunos irão desenvolver estudos sobre as origens, a história e a evolução da música raiz. Para isso, cada escola elegeu um compositor de fama nacional e um compositor socorrense, sobre os quais serão produzidos os trabalhos. Assim, serão objetos de estudo da VI Feliso os consagrados artistas

Cornélio Pires, João Salvador Perez (o Tônico da dupla Tônico e Tinoco), Renato Teixeira, Almir Sater, José Fortuna (da dupla Zé Fortuna & Pitangueira), José Dias Nunes (Tião Carreiro), Inezita Barroso, Helena Meirelles, Pena Branca e Xavantinho e Sérgio Reis. Já o grupo de artistas socorrenses será formado por Monte Carlo e Caroline, Trio Estrela de Ouro, Rio Pardo e Tocantins, Felipe e Zampaio, Tapuá & Ted Silva, Mengalvinho, Ângelo Adriano, Rio Negro e Rio Pardo, Denis e Diogo e Tupi e Tuniel (Dupla Chuvisco).

Além da produção de três livros por classe, será promovido interna-

mente nas escolas um festival sertanejo, onde os alunos irão participar com composições próprias. Uma comissão julgadora seleciona-



Inezita Barroso, a rainha da música caipira de raiz, será objeto de estudo da VI Feliso

rá as músicas que serão gravadas em um CD, a ser distribuído junto com o livro de coletâneas das redações premiadas ao final do evento. Mas as criações dos alunos irão ao conhecimento do público já no mês de julho: as crianças socorrenses serão uma das atrações do Festival de Inverno de Socorro.

Também em agosto, os alunos das escolas municipais irão para as ruas antecipar o tema da VI Feliso, com a promoção do desfile em comemoração ao aniversário do município. O desfile "Nossa Alma Caipira" está programado para o dia 9 de agosto, com início às 16h30 no

CAÇÃO

o debate sobre o papel da escola pública

em prevenção dos distúrbios de leitura e escrita.

No dia 19 de junho, a professora Emilia M. B. Cipriano Castro Sanchez irá expor o tema "As implicações da formação dos educadores da infância na construção da proposta pedagógica". Emilia possui doutorado em Educação e mestrado em Psicologia da Educação pela PUC-SP, além de licenciatura em Pedagogia/ Assistência Social. Pesquisadora e consultora na área, é autora do livro "Creche: realidades e ambigüidades".

A última palestra do fórum ocorrerá no dia 14 de agosto, com o tema "Jogos cooperativos na Educação", abordado pelo professor Eduardo Kopp Nogueira Mello. Psicólogo e



s de Viola Caipira

consultor de empresas, Mello é professor de pós-graduação em Desenvolvimento do Potencial Humano nas Organizações, pela PUC/ Campinas.

O 3º Fórum de Educação de Socorro conta ainda com a assessoria da Vivendo e Aprendendo Consultoria e Treinamento.

de estudo

percurso das ruas Campos Salles, Treze de Maio e término na Praça da Matriz. Os alunos de educação infantil irão apresentar bandeiras, quadrilha, mini-charrete com o passeio da família rural, trajes típicos da roça e pesca. Já os estudantes do ensino fundamental irão representar os produtos da terra, congadas, violinos e romaria.

A VI Feliso será realizada nas dependências do Ginásio Municipal, com espaços destinados para atividades de artes plásticas, expressão corporal, jogos, contadores de histórias e exposição de 25 estandes com os trabalhos dos alunos.

Entrevista com

Miguel G. Arroyo

Palestrante convidado para a abertura do 3º Fórum de Educação de Socorro, Miguel González Arroyo é doutor em Educação pela Stanford University (U.S.A.), com pós-doutorado pela Universidad Complutense de Madrid (ES); mestre em Ciência Política e graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente é professor de pós-graduação lato sensu da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) e professor titular emérito da Faculdade de Educação da UFMG. Foi secretário adjunto de Educação da Prefeitura de Belo Horizonte, tendo coordenado e elaborado a implantação da proposta político-pedagógica Escola Plural. Acompanha propostas educativas em várias redes estaduais e municipais do país. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Política Educacional e Administração de Sistemas Educacionais, atuando principalmente nos temas educação, cultura escolar, gestão escolar, educação básica e currículo. Entre suas obras estão os livros "Imagens Quebradas - Trajetórias e Tempos de Alunos e Mestres" e "Ofício de Mestre - Imagens e Auto-imagens".

Após o encerramento de sua palestra, Miguel Arroyo concedeu entrevista ao "Jornal Oficial de Socorro".

J.O.S.: Em sua palestra, o Sr. abordou o papel educativo da escola e as dificuldades enfrentadas pela inversão de valores que ocorre na sociedade. Atualmente, observamos no noticiário nacional um número crescente de reportagens sobre professores que são insultados, agredidos fisicamente e até mesmo assassinados por alunos. Como o Sr. vê esta situação?

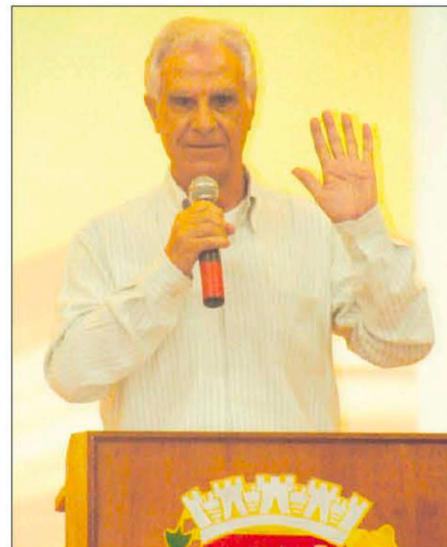
M.A.: Em primeiro lugar nós, professores e professoras, temos que entender que a escola não é uma espécie de área isolada da sociedade. Quando a sociedade é violenta, a violência termina refletindo na escola e no interior das famílias. Então, esta é a primeira lição que temos que aprender, nós educadores. Estamos em uma sociedade onde crianças e jovens se formam sem valores. E quando chegam nas escolas, estas crianças terminam manifestando os contra-valores que aprenderam na sociedade. Isto tem que ficar bem claro para os professores e professoras.

A segunda coisa que tem que ficar claro é que as crianças e adolescentes hoje, como eu falo no livro "Imagens Quebradas", estão tão quebradas pela sobrevivência, pela falta de alternativas diante da vida e frente a horizontes, que quando chegam na escola chegam quebradas: quebradas moralmente, quebradas em suas identidades, quebradas em projetos de vida. A questão que se coloca aqui é: o que fazer? Ou você não aceita estas crianças na escola e diz: "Vá embora, aqui não é lugar para você", ou a escola diz: "Uma das minhas funções hoje é tentar dar conta desta infância e desta adolescência".

J.O.S.: E como os professores devem agir neste contexto?

M.A.: Aí existe mais um problema: quem que vai dar conta desta so-

cidade, só a escola? Não, o que a escola teria que fazer é dizer: "Governo, elabore projetos educativos, sociais, financeiros, projetos de vida e de sobrevivência para esse impasse da adolescência que está aí". E nós, escola, vamos colaborar



nisso, mas nós sozinhos não vamos dar conta disso.

Então, a postura correta do professor, no meu entender, é a de não se assustar diante disso, pressionar o Estado para que ele dê conta disso com políticas de infância, de adolescência e de juventude e, por ou-

A imagem que se tem do Brasil lá fora é a de um país progressista e corajoso em termos de projetos educativos.

tro lado, questionar qual o papel que a escola pode ter dentro dessas políticas. Equacionar as coisas desta maneira.

Se a escola se equaciona como alguém que tem que colaborar com a educação dessa infância e adolescência que está aí, associada a políticas de cultura, de lazer, de emprego e de sobrevivência, a escola tem um papel. Mas, se a escola se fecha nela mesma e exclui

essas crianças e esses adolescentes, ela estará cumprindo um papel que não deveria cumprir na sociedade.

J.O.S.: Como a educação do Brasil é vista hoje no cenário internacional?

M.A.: O Brasil sempre foi visto como um país que tem grandes projetos pedagógicos, desde a época de Paulo Freire. E hoje, quando estou aqui, escuto falar mal da educação no Brasil. Mas quando vou lá fora, me perguntam: "E o Brasil, o que tem de novo?"

A imagem que se tem do Brasil lá fora é a de um país progressista e corajoso em termos de projetos educativos. Enquanto que aqui, as elites não reconhecem isto e começam a falar mal da educação, sobretudo pública, deste país.

Isto está errado a meu ver porque, enquanto as elites daqui têm uma visão tão negativa de tudo o que é público e tudo o que é popular, outros países vem aqui para aprender com o que estamos fazendo na escola pública.

J.O.S.: Essa boa imagem da educação pública no exterior se faz presente também nos países mais desenvolvidos?

M.A.: Sim! Por exemplo, há pouco tempo eu estive reunido na Espanha com os maiores especialistas sobre políticas educativas. E porque me chamaram? Para falar das políticas educativas do Brasil.

E eu digo com sinceridade: do que eu ouvi lá e do que eu coloquei, eles ficaram muito mais impressionados com o que eu coloquei do que com o que eles ouviram, isto é verdade. Temos uma visão "tupiniquim" de nós mesmos, parece que temos prazer em dizer que somos maus, que somos incapazes. O que é isso! Temos que superar esta visão e entender que hoje o Brasil é respeitado lá fora. Como país, como economia e como educação. **P.S.**

SAÚDE

Municípios da região se unem no Programa de Pactuação Integrada



Dra. Márcia Bevilaqua, diretora técnica da Divisão de Saúde da DRS VII Campinas, que coordenou a reunião para a construção da PPI, realizada em Socorro

Ampliar a oferta de exames, especialidades médicas e atendimento cirúrgico. Esses são os objetivos do Programa de Pactuação Integrada (PPI), que está sendo assinado pelos municípios do Estado de São Paulo. O Estado foi dividido em macroregiões e em colegiados menores, reunindo municípios para oferecer atendimento com maior eficiência na área da saúde.

O município de Socorro integra o colegiado da região bragantina, com outras 10 cidades da região: Bragança Paulista, Atibaia, Joanópolis, Pinhalzinho, Pedra Bela, Piracaia, Tuiuti, Nazaré Paulista, Bom Jesus dos Perdões e Vargem Grande Paulista. O PPI oficializa um intercâmbio no atendimento de pacientes da região, para os quais serão ampliados os serviços em decorrência do aumento de repasses dos

governos estadual e federal. As ampliações irão englobar cirurgias de varizes ou de vesícula por laparoscopia, além da oferta de exames como tomografia ou ressonância magnética.

A Programação Pactuada Integrada foi instituída como fundamental no planejamento das ações e serviços de saúde em busca da integralidade da atenção e equidade na distribuição dos recursos. Estabelecida no Pacto pela Saúde (Portaria do Ministério da Saúde nº 399, de fevereiro de 2006), como uma Diretriz Operacional, a PPI foi definida como um processo que visa programar as ações de saúde em cada cidade e nortear a distribuição dos recursos financeiros a partir de critérios e parâmetros pactuados entre os gestores.

A PPI envolve três etapas: preliminar de negociação,

programação municipal e consolidação pactuação estadual. Em cada uma dessas fases, os dirigentes municipais de saúde discutem as especialidades médicas, exames disponíveis

uma ação complexa no atendimento à saúde e envolver procedimentos variados.

Laboratórios de informática são destaques na pactuação - Os encontros são realizados em salas de informática já que toda a pactuação está sendo feita no sistema *on-line*, via Internet, no programa disponibilizado pelo Ministério da Saúde. O programa contém sete itens principais e diversos subitens onde estão agrupados todos os serviços de cada rede municipal de saúde. O questionário está relacionado às responsabilidades gerais da gestão do SUS: regionalização; planejamento e programação; regulação, controle, avaliação e auditoria; gestão do trabalho; educação na saúde e participação e controle social.

Socorro sediou cinco destes encontros entre os dirigentes municipais de saúde, por oferecer um laboratório de informática com capacidade para abrigar todos os integrantes. As reuniões

da cidade ou buscar atenção na região, respeitando a pactuação no Colegiado Gestor Regional.

Após a conclusão das programações municipais é que serão realizadas as oficinas para as pactuações intermunicipais e inter-regionais, onde cada colegiado irá expor as necessidades que não conseguiu atender em seu território ou região.

Diretrizes - A pactuação está sendo elaborada nas esferas municipal, regional e estadual. A Secretaria Estadual de Saúde estabeleceu, pelo manual do Programa de Pactuação Integrada no Estado, dez diretrizes que visam consolidar um sistema público de saúde universal.

Dessa forma, o PPI se tornou um instrumento de gestão capaz de promover a equidade no âmbito SUS. Neste sentido a alocação de novos recursos ou a realocação de recursos existentes será orientada por este instrumento. O PPI deve expressar os compromissos



Hospital Dr. Renato Silva, onde serão ampliados os atendimentos para usuários do SUS

em suas respectivas redes, demandas existentes e o tipo de serviço que pode ser ofertado para os outros municípios. O trabalho é voltado, principalmente, para ampliação da oferta de procedimentos de média complexidade.

A elaboração da PPI deverá ser concluída no mês de abril, quando se encerra o ciclo de reuniões para treinamento com o formulário PPI. Esse treinamento foi necessário por se tratar de

foram realizadas nos laboratórios das EMEFES Cel. Olimpio Gonçalves dos Reis e Bela Vista.

Sistema modernizado amplia atendimento à população - Com um sistema informatizado para o PPI, o gestor municipal de saúde terá maior controle e facilidade em oferecer assistência hospitalar e ambulatorial de média complexidade, definindo quais e quantos serviços serão ofertados dentro

assumidos no Plano Estadual e Planos Municipais de Saúde. O processo de elaboração do PPI deve estar de acordo com os indicadores estabelecidos pelo Pacto da Vida.

A definição dos limites financeiros de média e alta complexidade por município também são previstos nas diretrizes, além dos serviços e recursos para a população de cada município e para a população referenciada, conforme as necessidades.

Prioridades do Pacto pela Vida

1. SAÚDE DO IDOSO;
2. CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DA MAMA;
3. REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA;
4. FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ÊNFASE NA DENGUE, HANSENÍASE, TUBERCULOSE, MALÁRIA E INFLUENZA;
5. PROMOÇÃO DA SAÚDE;
6. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Balancos comprovam a realização dos serviços municipais

Para efeitos de controle e avaliação dos serviços prestados para a população, diversos setores da Prefeitura Municipal contabilizam os atendimentos realizados aos munícipes todos os meses. São exemplos destes procedimentos o controle de ocorrências efetuado pela Guarda Civil Municipal, as viagens realizadas para tratamentos de saúde, os serviços do departamento de Promoção Social e a frequência de visitação à Biblioteca Municipal.

Saúde - Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2008, a Prefeitura proporcionou 551 viagens aos munícipes que realizam tratamentos médicos em outras cidades, por intermédio da Divisão de Transportes.

No trimestre foram transportados 3836 pacientes para 13 destinos diferentes e 2037 acompanhantes, gerando maior conforto aos que precisam de tratamentos em saúde.

O município que mais re-



Centenas de títulos estão disponíveis para consultas. Além de clássicos da literatura nacional e internacional há ainda jornais, revistas e gibis para as crianças

litatiba.

A Prefeitura Municipal oferece o serviço de transporte para tratamentos médicos nos casos mais complexos, já que a rede municipal é responsável pelo atendimento

contabilizou nos três primeiros meses do ano 45 novos cadastros no programa Viva Leite, realizado em parceria com o governo estadual e conduziu 42 pessoas para os cursos profissionalizantes do Cemep/ Senai.

A população também conta com outros programas sociais, como o Renda Cidadã, o Ação Jovem e o Bolsa Família, além do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que inclui os aposentados e pessoas com deficiência. Os beneficiados recebem uma ajuda de custo mensal e em contrapartida participam das atividades promovidas pela Prefeitura Municipal, como palestras, aulas e grupos de discussões.

O trabalho social no município é reforçado pela ação do Fundo Social de Solidariedade, que no primeiro trimestre entregou nove kits de enxoval para gestantes; 20 latas de leite em pó para recém-nascidos e contribuiu com o fornecimento de 11 medicamentos e exames e sete armações de óculos para famílias carentes.

Cultura - A biblioteca municipal Profa. Esther de Camargo Toledo Teixeira obteve, nos meses de janeiro, fevereiro e março, a visitação de 1201 pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Para consultas da população, a biblioteca mantém um acervo com roman-

ces, livros infanto-juvenis, didáticos, de línguas, auto-ajuda, voltados a áreas de conhecimento específicas e livros em braille, além de jornais e revistas.

Já em fevereiro os jornais foram os mais procurados para consultas, somando 47 consultas no mês. Em seguida aparecem os romances internacionais, com 40 registros; os gibis, com 33 consultas realizadas e revistas variadas, que somou 22 acessos no mês.

O trimestre fechou com a frequência maior de adultos, no mês de março, registrando 208 visitas, sendo 128 mulheres e 80 homens. Em seguida aparece o público jovem, com 136 visitas. As crianças somaram 57 registros de frequência. Em março a procura foi maior pelos jornais, que registrou 57 consultas, seguido pelos livros de romance internacional (50 consultas), gibis (23 consultas) e os livros didáticos, com 19 registros de consultas.

A biblioteca municipal está localizada no Centro Cultural, na rua XV de Novembro, 210 – Centro, com funcionamento de segunda à sexta-feira, das 8h30 às 17h. Mais informações pelo tel. 3895-4829.



Beneficiárias do programa Renda Cidadã durante encontro mensal

cebeu pacientes socorrenses para tratamentos diversos foi Campinas, que contabilizou 1071 pacientes atendidos e 102 viagens realizadas pela Prefeitura. Em seguida aparecem os municípios de Lindóia, com atendimento a 908 pessoas (82 viagens); Bragança Paulista, que recebeu 901 pacientes (166 viagens); São Paulo, com 555 pacientes encaminhados (77 viagens) e Barretos, responsável pelo atendimento de 248 socorrenses, transportados em 19 viagens. Os outros municípios que receberam pacientes de Socorro foram Amparo, Bauru, Jundiá, Serra Negra, Mogi-Guaçu, Atibaia e

básico.

Promoção social – O departamento de Promoção Social trabalha ações, programas e projetos voltados para a população carente. Neste sentido, o departamento realizou, no primeiro trimestre do ano, 37 novos contratos pelo Programa Emergencial de Auxílio ao Desemprego (PEAD), que oferece contrato de trabalho por seis meses, renováveis pelo mesmo período, a fim de contribuir com as famílias onde há pessoas desempregadas. O contrato é temporário e o objetivo é conduzir o desempregado ao mercado de trabalho.

A Promoção Social

GCM reforça segurança no município

A Guarda Civil Municipal registrou, nos três meses de 2008, 1595 ocorrências atendidas. Foram 537 ocorrências em janeiro, 479 em fevereiro e 538 ocorrências em março. Nesses três meses a corporação atendeu também 220 emergências e transportes com a ambulância.

Os auxílios ao público são as ocorrências de maior destaque nas ações da GCM. No trimestre foram 427 registros desse tipo, sendo 25 auxílios à parturientes.

Os acidentes de trânsito somaram 41 ações, sendo 24 com vítimas e 13 sem vítimas. Apenas no mês de março foram 10 acidentes com vítimas.

Além desses atendimentos, a GCM registrou ainda 235 veículos fiscalizados,

com 20 apreensões de moto, 17 apreensões de automóveis e 20 registros de falta de habilitação. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, a corporação atuou em 223 ações de averiguações, sendo 212 averiguações em geral e 34 de animais soltos.

A Guarda Municipal registrou ainda 59 casos de embriagues, 29 incidentes de desentendimentos e 34 policiamentos em eventos. Como serviço de apoio a Guarda realizou 201 atendimentos de apoio, dos quais 126 foram apoios para órgãos variados e 75 para órgãos policial ou judicial. Atualmente a GCM conta com um efetivo de 45 guardas, sendo 37 masculinos e 8 femininos. A GCM atende pelos tels. 192 e 3895-1085.

AGRICULTURA

Dobra número de produtores socorrenses no Programa de Aquisição de Alimentos

Pimentão, pepino, limão, banana, feijão, batata, mandioquinha e morango congelado. Estes e outros produtos fazem parte de uma lista de frutas e legumes produzidos em Socorro e vendidos diretamente pelos produtores ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), também conhecido como bolsa de alimentos.

O programa do governo federal desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal, cadastra agricultores para a venda direta de alimentos ao poder público, os quais são destinados a entidades assistenciais do Estado. Em seu segundo ano de atividade no município, o programa já possui 50 agricultores cadastrados. No início eram 22 produtores aptos pelo PAA.

A garantia de ter o produto comprado e o preço obtido sem intermediários foram as principais vantagens apontadas pelos agricultores para adotarem esse sistema de vendas.

Os produtos de Socorro são adquiridos por uma central de distribuição de alimentos, a Companhia de



Fernanda e Cristóvam Zanesco junto com Alberto Scarasatti: produtores cadastrados apontam vantagens no Programa de Aquisição de Alimentos do governo

Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa), mantida pela prefeitura daquele município, que redistribui os alimentos para diversas entidades assistenciais, como asilos, creches e orfanatos.

De acordo com os produtores rurais, nesse sistema

o pagamento é certo e o preço da mercadoria é o mesmo aplicado no comércio para feirantes ou supermercados, eliminando a figura do atravessador. “No caso do abacate, nós vendemos a caixa R\$ 5,00 para diversas centrais de abastecimento. Já pelo programa conseguimos vender a caixa por R\$ 19,00”, explicou o agricultor Alberto Scarasatti.

Com uma propriedade no bairro do Gamão Grande, até o mês de julho Scarasatti irá produzir pimentão, berinjela e pepino para a venda direta. Após esse período, no local será plantado abacate até o final do ano, garantindo a venda para o programa de bolsa de alimentos.

Para muitos produtores rurais esta também foi a solução encontrada para escoar a produção excedente, principalmente para aqueles que optam por plantações alternativas na entressafra do café, que é o produto principal de grande parte dos agricultores cadastrados.

O morango orgânico cultivado no bairro dos Pereiras também faz parte da cesta de produtos vendida para o Craisa. De acordo com um dos produtores do bairro, Sideni Barrel, apesar de ser uma fruta de época e bastante suscetível às condições do tempo, o morango é vendido o ano todo. “Tudo que tem de excedente eles compram, mas nosso forte

tem sido o morango congelado”, ressaltou. De acordo com Barrel são vendidos cerca de 700 quilos de morango para o Craisa, congelado ou natural.

Nos períodos de alta produtividade o preço cai no mercado e muitas vezes, o agricultor acaba ficando com prejuízos, por isso uma das soluções encontradas foi congelar os morangos. Mesmo congelada, o valor de venda da fruta pode até dobrar nos períodos de entressafra.

Como funciona – O PAA é uma das ações desenvolvidas pelo governo federal, em parceria com as prefeituras municipais para garantir acesso a alimentação de qualidade à população em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Para se enquadrar no sistema de venda direta o pro-

ductor deve estar inscrito no Programa Nacional de Fomento da Agricultura Familiar (Pronaf). A Prefeitura Municipal de Socorro, por intermédio da Casa da Agricultura, emite uma Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), cadastrando dessa forma o agricultor. Pelo programa, cada produtor pode vender até R\$ 3.500,00 em mercadorias ao ano. No início do programa, o valor de venda era de R\$ 2.500,00 em mercadorias no ano para cada unidade produtiva.

A cada período, que varia conforme a necessidade da Craisa, um caminhão da Companhia vem até o município para buscar as mercadorias. Cabe aos agricultores de Socorro apenas o transporte até o bairro dos Marianos, onde é feita a coleta. O local foi selecionado por estar próximo dos bairros onde concentra o maior número de agricultores cadastrados no programa do



Produtores carregam caminhão com alimentos que serão destinados à entidades assistenciais do Estado

bolsa alimento.

A logística do transporte também foi apontada como vantajosa pelos produtores. “Mesmo tendo que carregar a produção até os Marianos, o preço que eles pagam pelo produto compensa”, finalizou Scarasatti.

O Programa ainda tem possibilidades de crescimento no próximo ano, o que permitirá a novos produtores rurais serem incluídos no sistema de venda direta.



A tangerina ponkan e morangos estão entre os produtos comercializados